



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



## Visita domiciliar como estratégia de avaliação da capacidade funcional: estudo clínico experimental

Fabiana Lopes Joaquim<sup>1</sup>, Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal Fluminense

### RESUMO

**Objetivos:** analisar a capacidade funcional no cuidado de úlceras venosas de pacientes por meio de visita domiciliar; comparar a capacidade funcional entre pacientes com úlceras venosas em atendimento exclusivo em ambulatório de reparo de feridas e os que são atendidos no ambulatório e ainda recebem visita domiciliar para continuidade do tratamento. **Método:** estudo clínico experimental, randomizado não cego e controlado, e quantitativo. Cenário: ambulatório de reparo de feridas de um hospital de Niterói, RJ e o domicílio de pacientes. Sujeitos: adultos e idosos portadores de úlceras venosas em tratamento ambulatorial. Para a coleta de dados serão utilizados: Protocolo I B-Adaptado – Avaliação de clientes com úlceras venosas (registrado PROAP – UFF); Escala de KATZ-EIAVD; Índice de TINETTI e; o instrumento de orientações a serem prestadas aos sujeitos da pesquisa que receberem visita domiciliar. Para análise dos dados será utilizado o teste de Mann-Whitney (wilcoxon rank-sum test) e a estatística descritiva.

**Descritores:** Adulto; Idoso; Úlcera Varicosa; Visita Domiciliar.

## SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

A capacidade funcional diz respeito à condição que o indivíduo apresenta de viver de maneira autônoma e de se relacionar com o meio em que se encontra inserido. Logo, realizar sua avaliação permite averiguar a independência que o indivíduo apresenta em realizar atividades básicas e instrumentais.

Tendo em vista que a capacidade funcional declina com a idade, torna-se necessário elaborar estratégias que tenham como finalidade a promoção, tratamento e reabilitação da capacidade funcional e integração social dos sujeitos<sup>(1)</sup>. Frente ao exposto e evidenciando a úlcera venosa como um problema epidemiológico que acomete os membros inferiores e provoca impacto na qualidade de vida e produtividade, torna-se necessário avaliar a capacidade funcional dos seus portadores. Neste contexto, insere-se a visita domiciliar, apontada por estudos como uma oportunidade para obter informações adicionais sobre as condições de vida de um paciente, sua dinâmica familiar e seu estilo de vida. Por isso, tem sido indicada como um fator de melhora na qualidade dos cuidados prestados aos pacientes, bem como contribuinte no aspecto rentável dos pacientes que sofrem de doenças crônicas, visto que minimiza custos e diminui o risco de infecção<sup>(2-3)</sup>.

## QUESTÃO NORTEADORA

A capacidade funcional de adultos e idosos com úlceras venosas em seu domicílio é influenciada pela visita do enfermeiro?

## OBJETIVOS

Analisar a capacidade funcional no cuidado de úlceras venosas de pacientes adultos e idosos por meio de visita domiciliar; comparar a capacidade funcional entre pacientes adultos e idosos com úlceras venosas em atendimento exclusivo em ambulatório de reparo de feridas e os que são atendidos no ambulatório de reparo de feridas e ainda recebem visita domiciliar para continuidade do tratamento.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo clínico experimental, randomizado não cego e controlado com abordagem quantitativa.

O cenário da pesquisa será constituído por dois campos de investigação: o ambulatório de reparo de feridas de um hospital universitário de Niterói/RJ e o domicílio de pacientes atendidos.

Os sujeitos serão pacientes com úlceras venosas que se encontram em tratamento no referido ambulatório de reparo de feridas e que se enquadrem nos seguintes critérios de inclusão: adultos e idosos com úlceras venosas em um ou ambos os membros inferiores, que consentirem a participação na pesquisa, e possuírem condições cognitivas para seguir as orientações recomendadas durante o período do estudo. Critérios de exclusão: pacientes com úlceras arteriais, pé diabético, que não aderirem aos cuidados e normas da assistência proposta, e não comparecerem continuamente às consultas agendadas de enfermagem.

Para coleta de dados utilizar-se-á os seguintes instrumentos: Protocolo I B – Adaptado – Avaliação de clientes com úlceras venosas (registrado PROAP – UFF); Escala de Independência em Atividades da Vida Diária (Escala de KATZ - EIAVD); Escala de avaliação de equilíbrio

e marcha (Índice de TINETTI); instrumento de orientações a serem prestadas aos sujeitos da pesquisa que receberem visita domiciliar, elaborado pela autora da pesquisa. Para análise dos dados será utilizado o teste de Mann-Whitney (wilcoxon rank-sum test) e a estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, sob o parecer substanciado nº 506.332, atendendo aos requisitos estabelecidos pela Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde/MS.

## REFERÊNCIAS

1. Torres GV, Reis LA dos, Reis LA dos, Fernandes MH, Alves G dos S. Avaliação da capacidade de realização das atividades cotidianas em idosos residentes em domicílio. Rev. baiana saúde pública. [Internet]. 2009 jul/sept [Cited 2013 Sept 18]; 33(3): 466 -75. Available from: <http://inseer.ibict.br/rbsp/index.php/rbsp/article/view/227>.
2. Ruschel KB, Azzolin KO, Rabelo ER. Home visits in cases of heart failure: reflection in the light of Leininger's theory. Online braz j nurs [Internet]. 2012 November [Cited 2014 Jan 28]; 11 (3): 883-92. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3625>.
3. Theile G, Kruschinski C, Buck M, Müller CA, Hummers-Pradier E. Home visits - central to primary care, tradition or an obligation? A qualitative study. BMC Fam Pract [Internet]. 2011 April [Cited 2013 Sept 18]; 12-24. Available from: <http://www.biomedcentral.com/14712296/12/24>.

---

Dados do projeto: Projeto de dissertação do Programa e Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da Universidade Federal Fluminense.

---

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em [http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE\\_final\\_13-06-2013.pdf](http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf)

---

**Recebido:** 23/01/2014

**Revisado:** 23/03/2014

**Aprovado:** 23/03/2014